



## Submissão - #1637

Título:	Movivências: Mundos Dentro de Mundos	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	CHRISTINNY GARCIA (1) , ANA PAULA SILVA VIEIRA (1) , NATASHA GABRIELY SOUZA DOS SANTOS (1) , <u>ALICE MAGALDI TEIXEIRA LEITE</u> (1) , MARCO ANTÔNIO RAMOS PAIXÃO (1)	
Orientador:	MARIANA DE ROSA TROTTA (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>A dança é uma linguagem, como estudo dessa linguagem e suas especificidades investigamos os conjuntos de princípios e referenciais dos movimentos percebidos para além da técnica, como um “habitar”, os princípios da corporeidade, visto que estamos falando de corpos (Vieyra et al., 2019). Nossas investigações sobre as “movivências” (vivências e movimentos que delas são compostos, atravessados, originados e originantes) observam a manifestação do fluxo na forma e a distribuição dessas movivências no espaço, pois o estudo dessas energias moventes também é principalmente sobre os incontáveis possíveis atravessamentos que movem o indivíduo em seu interno (corpo) para o externo (espaço). Utilizando as narrativas autobiográficas dos próprios artistas-pesquisadores como fonte e ferramenta de pesquisa sendo sujeitos e focos do estudo, analisamos o movimento como resposta afetiva da relação do corpo com este mundo e como identidade pessoal e coletiva. Assim, os pesquisadores possuem papel ativo de atores e investigadores de suas próprias vivências, fazendo análises autoetnográficas centradas em suas culturas, contextos sociais e histórias de vida de modo geral. Resgata-se assim, o valor da subjetividade como conhecimento científico visando a potência da narração, individual e social, compreendendo um outro modo de pesquisa e valorização de saberes “uma vez que o sujeito-ator do processo de investigação encontra-se socialmente situado, imbricado em uma rede de interrelações, que envolve o individual e o coletivo” (Silva &amp; Mendes, 2009). Nos orientamos pelas escritas literárias de Conceição Evaristo (que nos inspirou e abriu caminhos ao defender a importância das suas vivências como saber e fonte de estudo e produção acadêmica) que trazem como conceito a palavra “escrevivências”, originada de um jogo de palavras entre “escrever”, “viver”, “escrever-se vendo” e “escrever vendo-se”, desenvolvido em 1994, em sua dissertação de mestrado. Fazendo o nosso próprio jogo de palavras, chegamos no termo “movivência”, vinda de “mover”, “vivências”, “vivências que movem” e “movimentos em vivências”, entendendo a importância política de se nomear um método de produção, pois há necessidade de pensar, produzir e legitimar estudos, em específico de pesquisas corporais e suas possibilidades de expressão, a partir de vivências, lançando um outro aspecto sobre as “pesquisas em dança” e o “fazer / produzir academicamente”. Esses saberes e experiências de vida que não só atravessam os movimentos, mas os movimentos que atravessam, se fundem e compõe esses saberes e experiências, transformam “mover” e “vivências” em uma só coisa, as “movivências”, sendo essas movivências coletivas, isto é, “mundos (todo um universo de subjetividades) dentro de mundos (do universo de subjetividades do outro)”, que se integralizam e reverberam nos modos de execução do movimento corporal nesse processo de criação performática coletiva.</p>	
Palavras-chave:	Escrivivência Atravessamentos PERFORMANCE	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Lingüística, Letras e Artes Artes / Dança	
Áreas temáticas:	CCS - Dança	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Performance	
Turno de Apresentação:	Sem Preferência	Local de Apresentação:

Participante com necessidades especiais? Não  
Descrição Necessidade:



## Submissão - #4029

Título:	Entre poesia clássica e canção brasileira contemporânea
Modalidade de participação:	Ensino-Pesquisa-Extensão Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	FÁBIO FROHWEIN DE SALLES MONIZ (1) , PAULO HENRIQUE LOUREIRO DE SÁ (1) , WALACE PONTES DE MENDONÇA (1) , ARTUR DE FREITAS GOUVÊA (1) , ELAINE GUEDES (1) , <u>LUIS PAULO MUNIZ IUNG</u> (1) , ISAAC NEWTON ROZENDO SOARES (1) , RIAN CAMILO DE PAULA (1) , CALEBE NASCIMENTO MOREIRA FARIA (1) , PIETRO MARCHIORI (1) , JEAN GABRIEL BENÍCIO SILVA (1) , MICHELLY GONDIM NEVES DE FREITAS (1) , JOÃO PEDRO DA SILVA FERREIRA SOUZA (1)
Orientador:	CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro
Resumo:	Partindo da compreensão do processo de tradução, criação e atualização da poesia latina de Catulo (IV, v. 1-8 e Carmen V) e Horácio (I.14), e grega de Safo de Lesbos (fragm. 156) e poema anônimo da Roma Imperial que se consolidaram na gravação das canções “Aquele barco”, “Ondas novas ao mar”, “Musa” e “Mil Beijos”, apresentaremos estratégias educacionais para o estudo das possibilidades musicais de recriação da poesia antiga. A produção poético-musical é resultado da parceria entre projetos de ensino, extensão e pesquisa das unidades de Música e Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a equipe dos grupos UFRJ In-Versos e Poemata e apoio de editais internos. A equipe dos projetos contou com a colaboração de estudantes de licenciatura e bacharelado, além de doutorandos, mestrandos e ex-alunos da Graduação e Pós-Graduação da UFRJ, bolsistas e não bolsistas, e ainda com as contribuições de professores-pesquisadores do NEC-FBN (Núcleo de Estudos Clássicos da Fundação Biblioteca Nacional. A proposta principal do projeto é trazer à presença a emergência poética dos textos latinos e gregos através da musicalização dos poemas na forma de canções cantadas em latim, em grego e em traduções performáticas para o português, i.e., em traduções que buscam a realização musical do poema. Através do trabalho de arranjo as composições foram concebidas como forma de atualização da experiência musical arcaica, presente na poesia escrita que pode ser encarada como notação musical, i.e., que fornece parâmetros musicais em sua forma gráfico-verbal de registro escrito. Como referencial teórico-metodológico, as pesquisas dos grupos utilizam-se das ferramentas analítico-interpretativas das áreas de Música e Letras, além dos conceitos de transcrição e audiotatibilidade, tomando em consideração o conceito de codificação neaurática (CNA) e do pensamento hermenêutico-poético. Estas três realizações da parceria entre Letras e Música contribuem para o estudo da prosódia antiga e das questões que se apresentam como desafio para a notação musical moderna da poesia greco-latina, reverberando ainda nos procedimentos tradutórios e de transcrição em prol da preservação e conjugação da musicalidade e fonética do latim e da língua portuguesa, principalmente no que tange ao ritmo e sistemas de escansão duracional das breves e longas, frente às possibilidades de emulação das métricas e poéticas em acentuações de tonicidade e posição.
Palavras-chave:	MÚSICA POESIA MÚSICA BRASILEIRA LETRAS CLÁSSICAS
Programa Articulado:	
Áreas de conhecimento:	Lingüística, Letras e Artes Artes , Lingüística, Letras e Artes Letras , Lingüística, Letras e Artes Letras / Línguas Clássicas , Lingüística, Letras e Artes Artes / Música
Áreas temáticas:	FCC - Multidisciplinar , Extensão - CULTURA
Linhas de extensão:	
Modalidade de Apresentação:	Performance

Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	
	Descrição Necessidade:	



## Submissão - #5706

Título:	OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL: A CANÇÃO COMO EXPERIÊNCIA DE LEITURA E ESCUTA DE PRESENTIFICAÇÃO DO LUGAR	
Modalidade de participação:	Ensino-Pesquisa-Extensão	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	LUIS PAULO MUNIZ IUNG (1) , PAULO CEZAR MAIA (1) , DANIELA CID DE GARCIA (1) , MARCELO DINIZ MARTINS (1) , <u>ELAINE GUEDES</u> (1) , CALEBE NASCIMENTO MOREIRA FARIA (1) , ARTUR DE FREITAS GOUVÊA (1) , RIAN CAMILO DE PAULA (1) , ISAAC NEWTON ROZENDO SOARES (1) , MICHELLY GONDIM NEVES DE FREITAS (1) , JEAN GABRIEL BENÍCIO SILVA (1) , JOÃO PEDRO DA SILVA FERREIRA SOUZA (1) , PIETRO MARCHIORI (1)	
Orientador:	CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>Trata-se de projeto, que aborda habilidades de leitura e escrita em um sentido mais estrito (micro: fonologia, morfologia e sintaxe) e num nível mais amplo (forma e discurso). Depois de oficinas com estudantes e experiências pontuais com os professores, procuramos sistematizar uma via de mão dupla importante para a formação continuada dos docentes e licenciandos eventualmente envolvidos. O primeiro encontro das equipes do Grupo de Educação Multimídia (GEM), Laboratório de Psicolinguística Experimental (LAPEX) e Grupo Artístico de Representação Institucional da UFRJ (GARIN In Versos), ocorreu durante o ano de 2021 junto ao corpo de professoras da Escola Municipal Prof. Marcos Waldemar, que atuam no 1o segmento do ensino fundamental com os estudantes, em sua maioria, da Vila de Pescadores de Itaipu. Buscou-se a necessidade de encarar a alfabetização pela ótica das interfaces entre a gramática e a cultura, destacando a importância que a escola dá à noção de memória coletiva, dado o seu vínculo com a Vila de Pescadores e com o Museu de Arqueologia de Itaipu. Por fim, como encaminhamento, propusemos trabalhar com as canções praieiras de Dorival Caymmi. E, sendo assim, resolvemos buscar articular uma parceria entre as áreas de literatura, linguística e música da UFRJ. A canção escolhida como modelo de presentificação do lugar foi "Saudade de Itapoã" e juntamente com as poesias de Manuel Bandeira e Paulo Leminski foram realizadas mais duas oficinas nas escolas CIEP Brasil-Turquia - BRATUR (Caxias) e Colégio Estadual Eng. Mario Moura Brasil do Amaral - CEMBRA (Paraty). A partir de algumas estratégias pensamos: o lugar que é presentificado como um objeto de desejo não atingido e, portanto, é tornado um objeto da melancolia. A canção seria o lugar de abrigo dessa melancolia? Quais relações desde a canção podemos articular entre civilização praieira e memória coletiva? E mais uma questão: como a canção praieira, entendida como fenômeno e, em seguida, como conjunto de fenômenos, pode se prestar ao dialogismo e aos processos formativos numa escola elementar, cujos alunos se identificam com a cultura marítima? Desenvolvemos dialogicamente abordagens para o acesso amplo ao conhecimento historicamente acumulado, destacando e delimitando os distintos objetos na divisão entre natureza e cultura, mas também historicizando esta divisão, seja no discurso ou, melhor ainda, na metodologia. Por isso, a politecnicidade, como método, propõe o rompimento com a cisão histórica entre teoria e prática, assumindo como sua tarefa formativa central o domínio das propriedades e princípios científicos e filosóficos da tecnologia e da produção contemporânea. No processo de desenvolvimento das oficinas foram compostas coletivamente, com as equipes de docentes e discentes da UFRJ e das escolas parceiras, sete canções que são o resultado do exercício crítico-criativo e serão objeto de apresentação durante a Performance, além da exposição de um resumo da oficina sistematizada.</p>	
Palavras-chave:	LEITURA CANÇÃO MÚSICA POESIA BRASILEIRA POLITECNIA	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Linguística, Letras e Artes Artes	
Áreas temáticas:	Extensão - CULTURA , CCJE - Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade	
Linhas de extensão:		

Modalidade de Apresentação:	Performance Recursos Necessários: - Projetor - 12 cadeiras sem braço - amplificação (caso seja inviável faremos acusticamente)	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não Descrição Necessidade:	



## Submissão - #6220

Título:	DANÇA CIGANA NO BRASIL: MUSICALIDADE E POESIA CORPORAL	
Modalidade de participação:	Ensino-Pesquisa-Extensão	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>LETÍCIA CEZÁRIO ABREU</u> (1) , <u>JOÃO VITOR PRUDENTE DOS SANTOS</u> (1) , <u>FABRÍCIO PEREIRA DE ASSIS</u> (1) , <u>FLÁVIA DA SILVA CASTILHO</u> (1)	
Orientador:	ELEONORA GABRIEL (1) , RITA ALVES (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>Ao iniciarmos este momento de “nova normalidade”o corpo dançante-brincante da CIA Folclórica foi convidado a mergulhar junto a rica cultura cigana guiada pela presença inebriantemente sedutora da dança cigana de Kalin Morgana. A partir da oficina oferecida em dois momentos distintos, os dançarinos Fabrício e Letícia despertaram sua corporeidade já antes trabalhada na modalidade, fazendo com que seu interesse pela experiência incluindo-a em seu repertório dançante. Este contato também inspirou os musicistas Flávia e Luciano a participarem do processo de pesquisa fazendo com que a investigação se tornasse ainda mais rica e abundante.</p> <p>A proposta do trabalho baseia-se em buscar através da musicalidade e da performance sobre a cultura cigana juntamente com pesquisas em textos decoloniais onde possamos observar a inferência de outras culturas européias em sua dança e música não deixando de observar toda a sua essência que muitas vezes é execrado e marginalizado por sua religião e hábitos; queremos examinar quais as influências sofreram a música e a dança popular brasileiras no âmbito de seus costumes e celebrações. Partindo do pressuposto de uma pesquisa prática-teórica, elaboraremos uma performance para apresentação visual presencial.</p> <p>A metodologia se dará a partir de entrevistas e práticas junto a família de Kalin Morgana e também à sua CIA Kalons Latatchos e pesquisa musical a partir da experiência de Luciano; juntamente com pesquisas teóricas em textos e livros baseados em sua historicidade brasileira para que possamos elaborar algo que expresse a autenticidade da CIA Folclórica do RJ em um trabalho que une dança e musica em algo único contando um pouco mais da historia de cada um dos integrantes.</p>	
	<b>Referências</b> GABRIEL, E. Pesquisa sobre si: uma estratégia de sensibilização para as artes populares. In: SOUZA, M. A. C. (Org.) As danças populares no Brasil na contemporaneidade. São Paulo: All Print Editora, 2016, pp. 108-123. KARPOWICZ, D. S. A unidade na diversidade: aspectos sobre a construção da identidade cigana. In: Oficina do Historiador. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 1, n.7, jan/jun 2014, pp. 138-152. MOONEN, F. A história esquecida dos ciganos no Brasil. In: Saeculum II. Jul./Dez. 1996.	
Palavras-chave:	DANÇA CIGANA DANÇA CULTURA CIGANA	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Lingüística, Letras e Artes Artes / Dança	
Áreas temáticas:	FCC - Multidisciplinar , Extensão - TRABALHO	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Performance	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	
	Descrição Necessidade:	